

**LAR DA FELICIDADE**  
**Associação de Solidariedade Social,**  
**IPSS**

**RELATÓRIO**

**E**

**CONTAS**

**2017**

ÍNDICE

1. Relatório de Gestão	2
2. Balanço	5
3. Demonstração de Resultados	6
4. Demonst. de Resultados por Valências	7
5. Demonst. de Fluxos de Caixa	11
6. Anexo às Demonstrações Financeiras	12

# LAR DA FELICIDADE ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS.

Exercício de 2017

## RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento da lei e dos Estatutos, temos a honra de apresentar o Relatório de Gestão e as Contas da nossa Instituição, relativos ao exercício de 2017.

### 1. Actividade da Instituição

A Associação “Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social” tem por objetivo a promoção da população nas seguintes áreas: a)- Apoio a crianças e jovens; b)- Apoio à família; c)- Apoio à integração social e comunitária; d)- Educação e formação profissional dos cidadãos; e)- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho.

Na prossecução do seu objeto de proteção aos cidadãos na velhice e invalidez, a associação promove a realização da atividade de Centro de Dia, em média para 20 utentes, e de Serviço de Apoio Domiciliário, em média para 27 utentes, estas duas valências são comparticipadas pela segurança social. Tem acordo para 20 utentes Centro de dia e 14 utentes de Serviço de Apoio Domiciliário.

Na área do apoio a crianças e jovens a instituição desenvolve a atividade de Creche, atualmente abrangendo em média um total de 38 crianças. Possui também acordo de comparticipação com a Segurança Social para 23 crianças.

Para além destas atividades, e na área de apoio à família, promove a atividade CAF (Componente de Apoio à Família), em parceria com a Autarquia, prestando serviços de refeição e apoio na antecipação de horários e prolongamento às crianças do Pré-escolar.

O Pré-escolar da freguesia funciona num piso do edifício do Jardim de Infância do Lar, cujo custo de arrendamento é suportado pelo Município.

A associação é a única instituição de solidariedade social da freguesia, tendo ao longo da sua existência promovido tudo o que está ao seu alcance para servir a sua população nessa vertente.

### 2. Investimentos

As obras de construção do Lar de Internamento estiveram praticamente paradas ao longo deste ano, por motivos de licenciamento da obra. O valor da obra já realizada, refletida na conta de “Investimentos em curso” totaliza no final de 2017 o valor de 304.234,25 euros.

Não se verificaram quaisquer outros investimentos em 2017.



### 3. Situação Financeira e Resultados

O resultado obtido no exercício, traduziu-se no valor positivo de 44.278,20 euros. O que representa um decréscimo de 27% face ao resultado do ano anterior, que foi de 60.859,79€.

Registou-se um aumento de rendimentos de 34.387 euros, cerca de 9% superior a 2016, mas que foi acompanhado de um aumento de gastos, também ele superior ao ano transato em cerca de 15%, correspondendo ao valor absoluto de 50.987 euros. Ou seja a evolução dos rendimentos não foi suficiente para colmatar a evolução dos gastos, derivando daí um resultado inferior a 2016.

No lado dos Gastos, verificaram-se diminuições face ao ano anterior nas rubricas de “Gastos de depreciações”, menos 6.784 euros e na rubrica “Gastos de financiamento”, menos 1.012,37 euros. Todas as restantes rubricas registaram aumentos. A diminuição dos “Gastos de depreciações” prende-se com o fim de vida útil de alguns bens. A diminuição dos “Gastos com financiamento” decorre do percurso normal da amortização do empréstimo obtido, onde a parte de capital tem diminuído aliada a uma redução do juro, fruto da conjuntura atual. Também não foram contraídos novos empréstimos.

Nas restantes rubricas de gastos registaram-se aumentos face ao ano anterior, de onde realçamos a rubrica de “Gastos com o pessoal”, onde se verificou o maior aumento, 28%, 52.600 euros em valor absoluto. Em 2016 tinha-se registado uma diminuição nesta rubrica, consequência de baixas prolongadas de algumas funcionárias. Em 2017 essas funcionárias já estiveram ao serviço, tiveram que se contratar mais funcionárias, pois o nível de atividade tem vindo sempre a aumentar, e também a comparticipação da entidade relativa às colaboradoras ao abrigo dos “Contratos – Inserção” é superior.

No lado dos Rendimentos, verificaram-se diminuições face ao ano anterior nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” e “Juros, dividendos e out. rend. Similares”. A primeira com uma variação negativa de 15%. A segunda, que registou uma diminuição de 48%, e embora a aplicação financeira, depósito a prazo, se tenha mantido inalterada (100.000€), o juro recebido, fruto também da diminuição das taxas, foi inferior.

A rubrica de “Prestação de serviços” registou um aumento de cerca de 36.500 euros, justificada pelo aumento do número de utentes e pela atualização das mensalidades. A rubrica de “Comparticipações e Sub. à exploração”, registou um aumento de 4,7%, cerca de 7.300 euros.

A instituição detém uma excelente autonomia financeira de 74%, tendo-se verificado um aumento de 3 pontos percentuais face a 2016.

O recurso a financiamento bancário decresceu de 281.527,41 euros no início do ano, para 246.721,36 euros, num total de 34.815,05 euros, correspondendo às amortizações mensais do plano de pagamentos.

#### 4. Aplicação de Resultados

Relativamente ao resultado positivo verificado de € 44.278,20 propõem-se que o mesmo transite para a conta de resultados transitados, integrando os Fundos Patrimoniais.

#### 5. Perspetivas

As perspetivas futuras não diferem das que sempre regeram e regem esta instituição, fazer sempre tudo o que estiver ao seu alcance na prossecução dos seus objetivos. É claro que não estamos alheios à conjuntura que o nosso país vive, e portanto sabemos que as dificuldades que se avizinharam serão muitas, e em consequência dessas mesmas dificuldades a instituição será solicitada cada vez mais para fazer face às necessidades da sua população.

Continuam as obras da construção do Lar de Internamento.

#### 6. Colaboração Recebida

A terminar queremos agradecer a todos os colaboradores, fornecedores, bancos e demais entidades pelo apoio e confiança que nos demonstraram.

Finalmente à direção, pelo apoio e colaboração evidenciados.

Meirinhas, 10 de Março de 2018

A Direção

*Foto traz a foto falso.  
Yannick de Souza Toledo  
Julio Ernesto das Alves Parreira*

## LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	696 874,29	728 452,48
Investimentos financeiros		1 119,72	945,91
Outros	4	304 234,25	303 889,01
		<b>1 002 228,26</b>	<b>1 033 287,40</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	5	1 236,40	928,94
Clientes	8	18 356,54	12 641,84
Outras contas a receber	8	191,07	462,50
Diferimentos		3 676,22	2 228,48
Caixa e depósitos bancários		170 923,13	150 881,52
		<b>194 383,36</b>	<b>167 143,28</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 196 611,62</b>	<b>1 200 430,68</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	2	7 255,00	7 255,00
Reservas	2	60 839,29	60 839,29
Resultados Transitados	2	288 563,61	227 703,82
Outras variações nos fundos patrimoniais	2	479 600,89	496 771,72
		<b>836 258,79</b>	<b>792 569,83</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>44 278,20</b>	<b>60 859,79</b>
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>880 536,99</b>	<b>853 429,62</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	211 215,41	246 726,08
		<b>211 215,41</b>	<b>246 726,08</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	16 832,67	12 446,62
Estado e outros entes públicos		9 606,46	7 425,89
Financiamentos obtidos	8	35 496,95	34 801,33
Outras contas a pagar	8	42 923,14	45 601,14
		<b>104 859,22</b>	<b>100 274,98</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>316 074,63</b>	<b>347 001,06</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 196 611,62</b>	<b>1 200 430,68</b>

A Contabilista Certificada

*Susana Santos Silva*

O Órgão de Administração



*Susana Santos Silva  
Presidente da Direcção  
Juntas Económicas das Areias Pretas*

## LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	226 549,06	190 010,46
Subsídios, doações e legados à exploração	6,7	161 415,12	154 160,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(47 798,45)	(43 306,76)
Fornecimentos e serviços externos	10	(67 610,09)	(66 072,32)
Gastos com o pessoal	9	(242 801,98)	(190 201,68)
Outros rendimentos e ganhos	6	51 494,12	60 767,12
Outros gastos e perdas		(359,98)	(224,50)
<b>Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos</b>		<b>80 887,80</b>	<b>105 132,44</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(31 578,19)	(38 362,30)
<b>Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)</b>		<b>49 309,61</b>	<b>66 770,14</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		146,15	279,58
Juros e gastos similares suportados	8	(5 177,56)	(6 189,93)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>44 278,20</b>	<b>60 859,79</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>44 278,20</b>	<b>60 859,79</b>

A Contabilista Certificada

*Susana Santos Silveira*

O Orgão de Administração



José Exequiel dos Reis Pena  
Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro do Sul

## LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

Resposta Social: 2103-Centro de Dia (Tipo de Acordo: Típico)

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	50 222,92	48 889,03
Subsídios, doações e legados à exploração	6,7	34 337,16	26 023,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(7 647,75)	(6 929,08)
Fornecimentos e serviços externos	10	(16 160,47)	(18 625,91)
Gastos com o pessoal	9	(43 582,11)	(33 672,31)
Outros rendimentos e ganhos	6	11 166,87	16 853,04
Outros gastos e perdas		(179,99)	(23,40)
<b>Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos</b>		<b>28 156,63</b>	<b>32 514,57</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(9 556,02)	(11 595,80)
<b>Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)</b>		<b>18 600,61</b>	<b>20 918,77</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		73,08	139,79
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18 673,69</b>	<b>21 058,56</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 673,69</b>	<b>21 058,56</b>

A Contabilista Certificada

*Susana Santos Silva*

O Órgão de Administração



*José Emanuel dos Reis Pereira*

*Presidente da Diretoria*

*José Emanuel dos Reis Pereira*

## LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

Resposta Social: 2101-Serviço de Apoio Domiciliário (Tipo de Acordo: Típico)

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	56 011,51	37 698,08
Subsídios, doações e legados à exploração	6,7	50 909,14	41 942,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(9 081,71)	(8 228,28)
Fornecimentos e serviços externos	10	(22 177,93)	(24 957,45)
Gastos com o pessoal	9	(67 410,79)	(42 401,53)
Outros rendimentos e ganhos	6	11 166,84	17 058,20
Outros gastos e perdas		(179,99)	(54,60)
<b>Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos</b>		<b>19 237,07</b>	<b>21 057,30</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(3 619,56)	(7 019,40)
<b>Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)</b>		<b>15 617,51</b>	<b>14 037,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		73,07	139,79
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>15 690,58</b>	<b>14 177,69</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15 690,58</b>	<b>14 177,69</b>

A Contabilista Certificada

*Susane Santos Silva*

O Órgão de Administração

*José Antônio Pinto**José Antônio Pinto*  
*José Antônio Pinto*  
*José Antônio Pinto*

## LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

Resposta Social: 1103-Creche (Tipo de Acordo: Típico)

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	41 280,10	25 828,07
Subsídios, doações e legados à exploração	6,7	73 460,17	69 988,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(8 125,74)	(7 362,16)
Fornecimentos e serviços externos	10	(13 741,23)	(10 228,69)
Gastos com o pessoal	9	(73 985,30)	(69 431,68)
Outros rendimentos e ganhos	6	2 580,21	7 274,57
Outros gastos e perdas			(84,10)
<b>Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos</b>		<b>21 468,21</b>	<b>15 984,09</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(8 156,72)	(8 603,16)
<b>Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)</b>		<b>13 311,49</b>	<b>7 380,93</b>
Juros e gastos similares suportados	8	(2 301,14)	(2 751,08)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>11 010,35</b>	<b>4 629,85</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>11 010,35</b>	<b>4 629,85</b>

A Contabilista Certificada

*Susana Santos Silva*

O Órgão de Administração

Josefa Emanuel dos Reis Pimentel

**LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS**

Resposta Social: 1103-Creche e Outros (Tipo de Acordo: Sem acordo)

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	79 034,53	77 595,28
Subsídios, doações e legados à exploração	6	2 708,65	6 581,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(22 943,25)	(20 787,24)
Fornecimentos e serviços externos	10	(15 530,46)	(12 260,27)
Gastos com o pessoal	9	(57 823,78)	(44 696,16)
Outros rendimentos e ganhos	6	26 580,20	29 205,58
Outros gastos e perdas			(62,40)
<b>Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos</b>		<b>12 025,89</b>	<b>35 576,48</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(10 245,89)	(11 143,94)
<b>Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)</b>		<b>1 780,00</b>	<b>24 432,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	8	(2 876,32)	(3 438,85)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(1 096,32)</b>	<b>20 993,69</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1 096,32)</b>	<b>20 993,69</b>

A Contabilista Certificada

Susana Santos Silveira

O Órgão de Administração

Presidente da Diretoria  
José Ezequiel dos Reis e Fernandes  
CHIKASHI DODA

## LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS

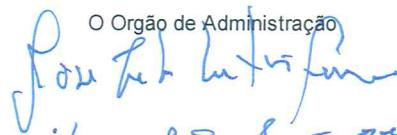
## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		233 749,87	198 680,33
Pagamentos a fornecedores		-112 036,58	-111 078,91
Pagamentos ao pessoal		-159 252,82	-123 214,24
Caixa gerada pelas operações		-37 539,53	-35 612,82
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		102 921,53	112 160,89
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>65 382,00</b>	<b>76 548,07</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-5 380,22	-26 752,25
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-573,16	-280,44
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		399,35	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			7 521,35
Juros e rendimentos similares		146,15	279,58
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-5 407,88</b>	<b>-19 231,76</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-34 815,05	-33 980,91
Juros e gastos similares		-5 117,46	-6 189,93
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-39 932,51</b>	<b>-40 170,84</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		20 041,61	17 145,47
Caixa e seus equivalentes no início do período		150 881,52	133 736,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		170 923,13	150 881,52

A Contabilista Certificada

Susana Santos Silva

O Órgão de Administração  
  
 Juntas da Sociedade que  
 Junta Executiva das Unidades Pessoais  
 11

**LAR DA FELICIDADE-ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, IPSS****ANEXO****31 de Dezembro de 2017**

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2017, procede à compilação das divulgações que a Entidade considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCDF-ESNL.

**1. Identificação da entidade**

Designação da entidade: **Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social, IPSS**

Sede: **Rua Nova, nº1, 3106-258 Meirinhos**

Endereço eletrónico: **lar.felicidade@gmail.com**

Natureza da atividade: A Associação “Lar da Felicidade – Associação de Solidariedade Social” tem por objetivo a promoção da população nas seguintes áreas: a)- Apoio a crianças e jovens; b)- Apoio à família; c)- Apoio à integração social e comunitária; d)- Educação e formação profissional dos cidadãos; e)- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho.

NIPC: **503 313 408**

**2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras****2.1 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da Normalização Contabilística para entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Aviso nº 6726-B/2011. De notar que as divulgações efetuadas correspondem às publicações constantes do anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro com as especificidades das ESNL.

**2.2 - Indicação e justificação das disposições da Normalização Contabilística para entidades do setor não lucrativo (NCDF-ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições das NCDF- ESNL.



## 2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo.

### **3. Principais políticas contabilísticas:**

#### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras**

##### **Ativos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, regime anual, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação começa quando o ativo esteja disponível para uso, ou seja quando seja capaz de operar na forma pretendida.

##### **Inventários:**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

##### **Rérito:**

O rérito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rérito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rérito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rérito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rérito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

**Instrumentos Financeiros:**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

*Fornecedores e outras dívidas a terceiros*

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

*Periodizações*

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

*Caixa e depósitos bancários*

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

**4. Ativos fixos tangíveis****4.1. Divulgações gerais**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, regime anual, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto-lei nº 78/89 de 3 de Março que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação começa quando o ativo esteja disponível para uso, ou seja quando seja capaz de operar na forma pretendida.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

#### 4.2. Valorização das várias classes

	Descrição	Conta 432 Bens do Património Histórico Artístico Cultural	Conta 433.1/2 Edifícios e Out. Construções	Conta 4333 Eq. Básico	Conta 4334 Eq. de transporte	Conta 4335 Eq. Administra- tivo	Conta 4337 Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
1	Valor Bruto no início do período		1 038 515,10	66 378,80	88 133,19	19 016,26	23 282,69	1 235 326,04
2	Depreciações acumuladas no início		312 869,67	66 220,15	87 133,19	19 016,26	21 634,29	506 873,56
3	Imparidades acumuladas no início							
4	Saldo no início do período		725 645,43	158,65	1 000,00	0,00	1 648,40	728 452,48
5	Variações no período (VB)							
5.1	Aumentos do período			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1ª mão							0,00
	Concentrações							
	Outras aquisições							
	Estimativa custos de desmantelamento							
	Trabalhos para a própria entidade							
	Revalorizações (+)							
	Outros aumentos							
5.2	Diminuições do período		28 771,14	158,65	1 000,00	0,00	1 648,40	31 578,19
	Depreciações do período		28 771,14	158,65	1 000,00	0,00	1 648,40	31 578,19
	Perdas por imparidade							
	Alienações							
	Abates							
	Outras diminuições							
5.3	Reversões de Perdas de Imparidade							
5.4	Transferências de AFT em curso							
5.5	Transferências de/para ANCDV							
5.6	Outras transferências							
6	Saldo no fim do período		696 874,29	0,00	0,00	0,00	0,00	696 874,29
7	Garantias de passivos/titularidade restringida							

## 5. Inventários

### 5.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

## 5.2 - Apuramento do CMVMC e outras informações sobre inventários

Descrição	Mercadorias	Matérias-primas e subsidiárias	TOTAL
Inventários iniciais	0	928,94	928,94
Compras	459,27	47646,64	48 105,91
Reclassificação e regularização de inventários	0		0
Inventários finais	0	1236,4	1236,4
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>459,27</b>	<b>47339,18</b>	<b>47 798,45</b>
<b>Outras informações</b>			
Ajustamentos por imparidade do período			
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas			
Reversão de ajustamentos/perdas de imparidade			
Inventários ao justo valor menos custos de os vender			
Inventários dados como penhor ou garantia de passivos			
Inventários que se encontram fora da empresa			
Adiantamentos por conta de compras			

## 6. Rédito

### 6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de :

Categoria de rédito	Quantias
Venda de bens	346
Prestação de serviços	226 203,06
Subtotal	226 549,06
Juros	146,15
Royalties	0
Dividendos	0
Outros réditos	212 909,24
Subtotal	213 055,39
<b>Totais</b>	<b>439 604,45</b>

## 7. Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo

### 7.1 Políticas Contabilísticas e Reconhecimento dos Subsídios do Governo

Descrição	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor total atribuído	Valor imputado no período	Valor total atribuído	Valor imputado no período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>637 333,50</b>	<b>7 042,31</b>	<b>80 760,48</b>	<b>10 128,55</b>
Para ativos fixos tangíveis	637 333,50	7 042,31	80 760,48	10 128,55
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	617 333,50	7 042,31	54 752,50	9 125,42
Equipamento básico			2 550,00	
Equipamento de transporte	20 000,00		16 689,23	
Equipamento administrativo				
Equipamento biológico				
Outros ativos fixos tangíveis			6 768,75	1003,13
Para ativos intangíveis	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computador				
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos	0	0	0	0
Subsídios à exploração	154 158,01	154 158,01	7 257,11	7 257,11
Valor dos reembolsos efetuados no período	0	0	0	0
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>791 491,51</b>	<b>161 200,32</b>	<b>88 017,59</b>	<b>17 385,66</b>

## 8. Instrumentos financeiros

### 8.1. Categorias de Ativos e Passivos Financeiros

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento inicial
<b>Ativos financeiros:</b>					
Clientes e utentes			18 356,54		
Adiantamentos a fornecedores			0,00		
Fundadores/doadores/associados			0		
Outras contas a receber			0		
Ativos financeiros detidos para negociação			0		
(dos quais ações e quotas incluídas conta 1421)			0		
Outros ativos financeiros			0		
(dos quais ações e quotas incluídas conta 1431)			0		
(outros instrumentos incluídos conta 1431)			0		
<b>Passivos financeiros:</b>					
Fornecedores			16 832,67		
Adiantamentos de clientes			0,00		
Fundadores/doadores/associados			0,00		
Financiamentos obtidos			246 712,36		
(dos quais empréstimo por obrigações convertíveis)			0		
(dos quais prestações suplementares reembolsáveis:)			0		
Aumentos do período			0		
Reduções do período			0		
Outras contas a pagar			42 923,14		
Passivos financeiros detidos para negociação			0		
Outros passivos financeiros			0,00		
<b>Ganhos e perdas líquidos de:</b>					
Ativos financeiros			0,00		
Passivos financeiros			0,00		
<b>Rendimentos e gastos de juros de:</b>					
Ativos financeiros			146,15		
Passivos financeiros			5 177,56		

## 9. Benefícios dos empregados

### 9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº médio de pessoas	Nº de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>		
Pessoas remuneradas	24	45672
Pessoas não remuneradas		
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>		
Pessoas a tempo completo (das quais pessoas remuneradas)	24	45672
Pessoas a tempo parcial (das quais pessoas remuneradas)		
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>		
Masculino		
Feminino	24	45672
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>		
<b>Prestadores de serviços</b>		
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>		

### 9.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade:

Descrição	Quantias
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>242 801,98</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
(dos quais participações nos lucros)	0,00
Remunerações do pessoal	188 228,71
(dos quais participações nos lucros)	0,00
Benefícios pós emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
(dos quais planos de contribuições definidas - órgãos sociais)	0,00
(dos quais planos de contribuições definidas - outros)	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre as remunerações	40 269,51
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 293,43
Gastos de ação social	0,00
Outros gastos com o pessoal	13 010,33
(dos quais: formação)	
(dos quais: fardamento)	163,16

## 10. Outras informações

### 10.1. Informação por Atividade

Descrição	Centro de Dia.	S.Apoio Dom	Creche c/ Acordo	Outras Atividades	TOTAL
<b>Vendas</b>					
De mercadorias	0,00	0,00	173,00	173,00	346,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos			173,00	173,00	346,00
De ativos biológicos					
<b>Prestações de serviços</b>	<b>50 222,92</b>	<b>56 011,51</b>	<b>41 107,10</b>	<b>78 861,53</b>	<b>226 203,06</b>
Compras	7 647,75	9 081,71	8 125,74	22 943,25	47 798,45
Fornecimentos e serviços externos	16 160,47	22 177,93	13 741,23	15 530,46	67 610,09
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>7 647,75</b>	<b>9 081,71</b>	<b>8 125,74</b>	<b>22 943,25</b>	<b>47 798,45</b>
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 647,75	9 081,71	8 125,74	22 943,25	47 798,45
Ativos biológicos					
Variação nos inventários de produção					
<b>Número médio de pessoas ao serviço</b>	<b>6,00</b>	<b>6,00</b>	<b>7,00</b>	<b>5,00</b>	<b>24,00</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>43 582,11</b>	<b>67 410,79</b>	<b>73 985,30</b>	<b>57 823,78</b>	<b>242 801,98</b>
Ativos fixos tangíveis					
Valor líquido final	102 581,03	113 093,94	293 993,59	187 205,73	696 874,29
Total das aquisições					0,00
(das quais edifícios e outras construções)					0,00
Adições no período de ativos em curso	172,62	172,62			345,24
Propriedades de investimento					
Valor líquido final					
Total das aquisições					
(das quais edifícios e outras construções)					
Adições no período de ativos em curso					

A Contabilista Certificada

*Susana Santos Silveira*

O Orgão de Administração

*Rosa Fernandes  
Presidente da Diretoria  
Jorge Ezequiel dos Reis Penim*

**Balancete do Razão - Contabilidade Geral**

Mês: Dezembro


  
(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credeores
11	Caixa	23.202,23	23.202,23	245.141,01	244.841,01	300,00	
12	Depósitos à Ordem	34.721,80	51.798,81	458.016,47	387.393,34	70.623,13	
13	Outros depósitos bancários			100.000,00		100.000,00	
21	Cientes e Utentes	21.736,88	22.648,70	252.106,41	233.749,87	18.356,54	
22	Fornecedores	19.414,64	11.927,26	112.036,58	128.869,25		16.832,67
23	Pessoal	23.021,37	23.021,37	159.252,82	159.259,76		6,94
24	Estado e Outros Entes Públicos	5.351,29	9.599,71	65.704,83	75.311,29		9.606,46
25	Empréstimos Obtidos	2.927,44		34.815,05	281.527,41		246.712,36
27	Outros Contas a Receber e a Pagar	1.088,09	31.171,02	43.931,99	86.657,12		42.725,13
28	Diferimentos	92,58		5.701,60	2.025,38	3.676,22	
31	Compras	3.688,45	48.334,43	48.517,00	48.517,00		
32	Mercadorias	459,27	459,27	459,27		459,27	
33	Mat.-Primas Subs.Consumo	47.835,63	47.528,17	48.764,57	47.528,17	1.236,40	
41	Investimentos Financeiros	57,05	60,91	1.519,07	399,35	1.119,72	
43	Activos fixos tangíveis		31.578,19	1.235.326,04	538.451,75	696.874,29	
45	Investimentos em curso			304.269,23	34,98	304.234,25	
51	Fundos				7.255,00		7.255,00
55	Reservas				60.839,29		60.839,29
56	Resultados Transitados				288.563,61		288.563,61
59	Outras variações no capital próprio	4.292,71		17.170,83	496.771,72		479.600,89
61	Custo Mercad.Vendid.Mat.Consum	47.798,45		47.798,45		47.798,45	
62	Fornecimentos Serv.Externos	9.328,02	20,73	68.913,23	1.303,14	67.610,09	
63	Gastos com o pessoal	63.791,48		242.801,98		242.801,98	
64	Gastos de depreciação e de amortiz	31.578,19		31.578,19		31.578,19	
68	Outros gastos e perdas	216,35		359,98		359,98	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	404,63		5.177,56		5.177,56	
71	Venda de Mercadorias/Produtos		46,00		346,00		346,00
72	Prestações de Serviços	48,79	20.600,33	397,61	226.600,67		226.203,06
75	Subsídios, doações e legados à exp		12.273,61	171,87	161.586,99		161.415,12
78	Outros rendimentos e ganhos		6.784,60		51.494,12		51.494,12
79	Juros, dividendos e outros rend. si				146,15		146,15
81	Resultado líquido do período			60.859,79	60.859,79		
TOTAL GERAL:		341.055,34	341.055,34	3.590.791,43	3.590.791,43	1.591.746,80	1.591.746,80

## Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 14º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			245.141,01	244.841,01	300,00	
12	Depósitos à Ordem			458.016,47	387.393,34	70.623,13	
13	Outros depósitos bancários			100.000,00		100.000,00	
21	Clientes e Utentes			252.106,41	233.749,87	18.356,54	
22	Fornecedores			112.036,58	128.869,25		16.832,67
23	Pessoal			159.252,82	159.259,76		6,94
24	Estado e Outros Entes Públicos			65.704,83	75.311,29		9.606,46
25	Empréstimos Obtidos			34.815,05	281.527,41		246.712,36
27	Outros Contas a Receber e a Pagar			43.931,99	86.657,12		42.725,13
28	Diferimentos			5.701,60	2.025,38	3.676,22	
31	Compras			48.517,00	48.517,00		
32	Mercadorias			459,27	459,27		
33	Mat.-Primas Subs.Consumo			48.764,57	47.528,17	1.236,40	
41	Investimentos Financeiros			1.519,07	399,35	1.119,72	
43	Activos fixos tangíveis			1.235.326,04	538.451,75	696.874,29	
45	Investimentos em curso			304.269,23	34,98	304.234,25	
51	Fundos				7.255,00		7.255,00
55	Reservas				60.839,29		60.839,29
56	Resultados Transitados				288.563,61		288.563,61
59	Outras variações no capital próprio			17.170,83	496.771,72		479.600,89
61	Custo Mercad.Vendid.Mat.Consum			47.798,45	47.798,45		
62	Fornecimentos Serv.Externos	199,75		67.809,84	69.112,98	69.112,98	
63	Gastos com o pessoal			242.801,98	242.801,98	242.801,98	
64	Gastos de depreciação e de amortiz			31.578,19	31.578,19	31.578,19	
68	Outros gastos e perdas			359,98	359,98	359,98	
69	Gastos e Perdas de Financiamento			5.177,56	5.177,56	5.177,56	
71	Venda de Mercadorias/Produtos	346,00			346,00	346,00	
72	Prestações de Serviços	226.203,06			226.600,67	226.600,67	
75	Subsídios, doações e legados à exp	161.415,12			161.586,99	161.586,99	
78	Outros rendimentos e ganhos	51.494,12			51.494,12	51.494,12	
79	Juros, dividendos e outros rend. si	146,15			146,15	146,15	
81	Resultado líquido do período	395.526,00	439.804,20	456.385,79	500.663,99		44.278,20
<b>TOTAL GERAL:</b>		835.330,20	835.330,20	4.426.121,63	4.426.121,63	1.196.420,55	1.196.420,55